

DESENGAJAMENTO MORAL: ANÁLISE DE CASOS DE CRIMES PASSIONAIS

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4^a edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021
ISBN dos Anais: 9786581152260

GUILHERMINO; Carollina Souza¹, SILVA; Dener Luiz da²

RESUMO

Analisamos os discursos de criminosos passionais disponíveis na Internet, a partir da teoria do desengajamento moral de Bandura (1999) com o objetivo de compreender suas justificativas e os mecanismos de desengajamento utilizados ao cometerem atos homicidas. Dos oito casos selecionados, quatro foram cometidos por homens e quatro por mulheres. Cada caso foi transscrito na sua totalidade e, posteriormente, realizamos uma análise de conteúdo; utilizamos como referência o Manual para Codificação de Desengajamento Moral descrito por Bandura (2015). Identificamos núcleos ou 'clusters de significação' tendo como referência os oito mecanismos de desengajamento moral (justificativa moral, linguagem eufemística, comparação vantajosa, deslocamento da responsabilidade, difusão da responsabilidade, distorção das consequências, desumanização e atribuição de culpa). Como resultados, verificamos que, na maioria dos casos, os agentes utilizam-se de mais de um mecanismo de desengajamento, tornando complexo o processo social cognitivo envolvido. O mecanismo de desengajamento mais encontrado foi o de *atribuição de culpa à vítima*, indicando o processo de transferir a responsabilidade de suas ações para a vítima, culpando-a pelo comportamento violento. A utilização desse mecanismo não variou de acordo com o gênero. O segundo mecanismo com maior frequência, justificativa moral, foi utilizado mais pelos homens do que pelas mulheres. Os outros dois mecanismos utilizados foram o de desumanização da vítima e difusão de responsabilidade. Percebemos diferenças no gênero da vítima, no tipo de vínculo com a vítima, e nas motivações, de acordo com o gênero dos autores dos crimes. Homens têm como vítima exclusiva mulheres. Mulheres têm como vítima principal companheiros ou indivíduos ligados ao companheiro. Identificamos diferentes motivações para a realização das agressões: para mulheres o principal motivo foi proteção, delas e dos filhos; para homens, comportamentos valorados como inadequados e a "defesa da honra". Em três casos foi relatado que havia histórico de violência anterior ao crime. Mesmo apresentando limitações como tamanho reduzido da amostra e material utilizado (vídeos) para análise, esse estudo é importante porque investiga um problema de utilidade pública que merece atenção no contexto nacional. Além disso, o construto Desengajamento Moral pode nos auxiliar na compreensão de mecanismos cognitivos que possam ser incluídos como 'peças' importantes na compreensão da problemática em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Crimes passionais, Desengajamento moral, Teoria Social Cognitiva

¹ Mestranda em Psicologia - Universidade Federal de São João Del Rei , carolguilherminoo@gmail.com
² Professor do curso de Psicologia - Universidade Federal de São João Del Rei , densilva@ufsj.edu.br